SCC0502 - ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS I

Árvores Binárias de Busca Adição e Busca

Prof.: Leonardo Tórtoro Pereira <u>leonardop@usp.br</u>

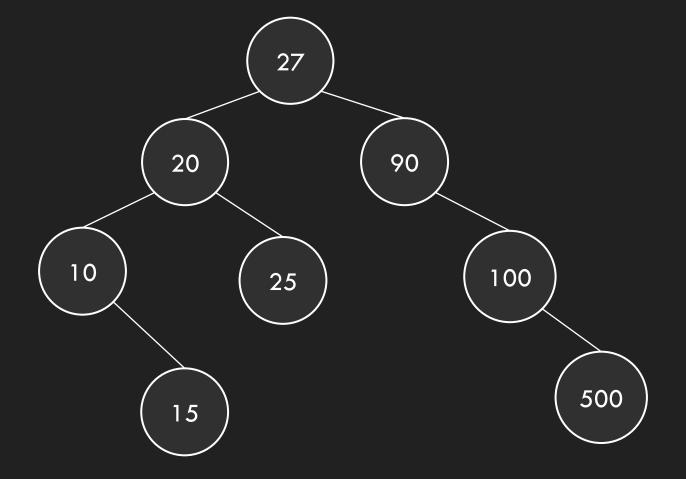
Conteúdo

- → Conceitos Introdutórios
- → Operações
 - ♦ Inserção
 - Pesquisa
 - ◆ Remoção
- → Conceitos Adicionais

- → Uma Árvore Binária de Busca (ABB) possui as seguintes propriedades
 - Seja S = {S₁, ..., S_n} o conjunto de chaves dos nós da árvore T
 - Esse conjunto satisfaz S₁ < ... < S_n
 - A cada nó v_j ∈ Testá associada uma chave distinta
 S_j ∈ S, que pode ser consultada por r(v_j) = S_j

- → Uma Árvore Binária de Busca (ABB) possui as seguintes propriedades
 - Dado um nó v de T
 - Se v_i pertence à sub-árvore esquerda de v, então r(v_i) < r(v_i)
 - Se v_i pertence à sub-árvore direita de v, então r(v_i) > r(v_i)

- Os nós pertencentes à sub-árvore esquerda possuem valores menores do que o valor associado ao nó-raiz r
- → Os nós pertencentes à sub-árvore direita possuem valores maiores do que o valor associado ao nó-raiz r



Exemplo de ABB

- → Um **percurso em-ordem** em uma ABB resulta na sequência de valores em **ordem crescente**
- → Se invertêssemos as propriedades descritas na definição anterior, de maneira que a sub-árvore esquerda de um nó contivesse valores maiores e a sub-árvore direita valores menores, o percurso em-ordem resultaria nos valores em ordem decrescente

- → Uma ABB criada a partir de um conjunto de valores não é única: o resultado depende da sequência de inserção dos dados
- → A grande utilidade da árvore binária de busca é armazenar dados contra os quais outros dados são frequentemente verificados (busca!)

→ Uma árvore binária de busca é dinâmica e pode sofrer alterações (inserções e remoções de nós) após ter sido criada

Lista vs ABB

Lista vs ABB

- → O tempo de busca é estimado pelo número de comparações entre chaves.
- → Em listas de n elementos, temos:
 - Sequenciais (Array): O(n) se não ordenadas; ou O(log2n), se ordenadas
 - Encadeadas (Dinâmicas): O(n)

Lista vs ABB

→ As ABB constituem a alternativa que combina as vantagens de ambos: são encadeadas e permitem a busca binária O(log2n)!!!

Operações em ABB

Operações em ABB

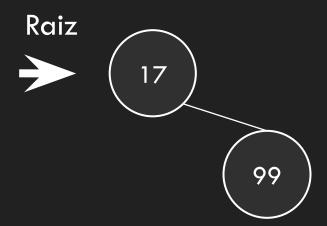
- → Inserção
- → Pesquisa/Busca
- → Remoção

- → Passos do algoritmo de inserção
 - Procure um "local" para inserir o novo nó, começando a procura a partir do nó-raiz
 - Para cada nó-raiz de uma sub-árvore, compare:
 - Se o novo nó possui um valor menor do que o valor no nó-raiz (vai para sub-árvore esquerda), ou
 - Se o valor é maior que o valor no nó-raiz (vai para sub-árvore direita)

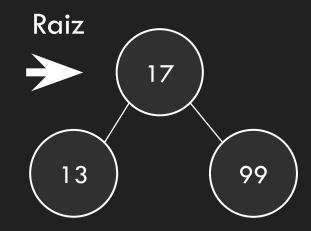
- Passos do algoritmo de inserção
 - Se um ponteiro (filho esquerdo/direito de um nó-raiz) nulo é atingido, coloque o novo nó como sendo filho do nó-raiz

- → Para entender o algoritmo considere a inserção do conjunto de números, na sequência
 - ◆ 17, 99, 13, 1, 3, 100, 400
- → No início a ABB está vazia!

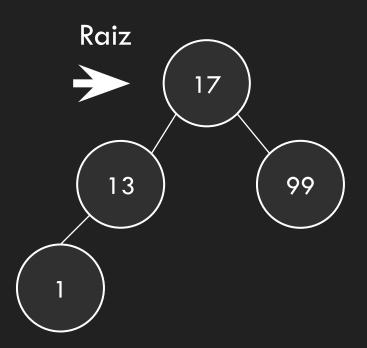
- → O número 17 será inserido tornando-se o nó raiz
- → A inserção do 99 inicia-se na raiz. Compara-se 99 com 17
- → Como 99 > 17, 99 deve ser colocado na sub-árvore direita do nó contendo 17 (subárvore direita, inicialmente, nula)



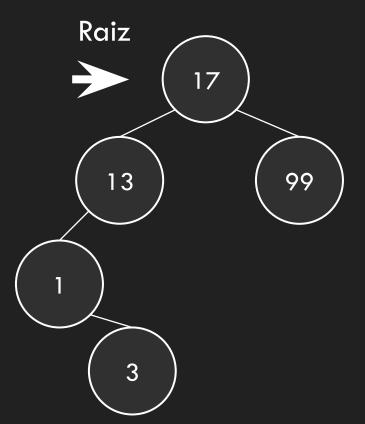
- → A inserção do 13 inicia-se na raiz
- → Compara-se 13 com 17. Como 13 < 17, 13 deve ser colocado na sub-árvore esquerda do nó contendo 17
- Já que o nó 17 não possui descendente esquerdo, 13 é inserido na árvore nessa posição



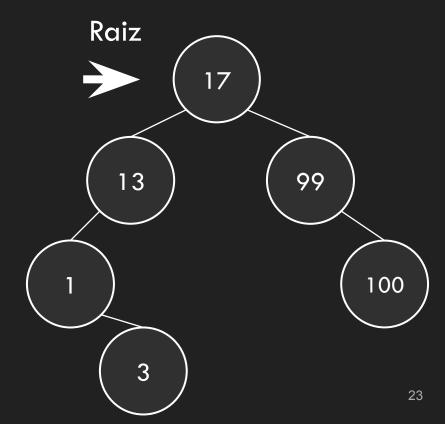
- Repete-se o procedimento para inserir o valor 1
- → 1 < 17, então será inserido na sub-árvore esquerda
- → Chegando nela, encontra-se o nó 13, 1 < 13 então ele será inserido na sub-árvore esquerda de 13



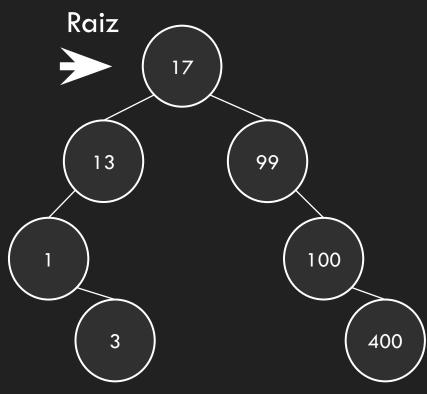
- → Repete-se o procedimento para inserir o elemento 3
- **→** 3 < 17
- **→** 3 < 13
- **→** 3 > 1



- → Repete-se o procedimento para inserir o elemento 100
- → 100 > 17
- **→** 100 > 99



- → Repete-se o procedimento para inserir o elemento 400
- **→** 400 > 17
- **→** 400 > 99
- **→** 400 > 100



Código para Inserção em ABBs

```
NO *abb inserir no(NO *raiz, ITEM *item){
   if (raiz == NULL)
       raiz = abb cria no(item);
   else if(item get chave(item) > item get chave(raiz->item))
       raiz->dir = abb inserir no(raiz->dir,item);
   else if(item get chave(item) < item get chave(raiz->item))
       raiz->esq = abb inserir no(raiz->esq,item);
   return(raiz);
boolean abb inserir (ABB *T, ITEM *item){
   return((T->raiz = abb_inserir_no(T->raiz, item)) != NULL);
```

Custo da Inserção em ABB

- → A inserção requer uma busca pelo lugar da chave, portanto, com custo de uma busca qualquer (tempo proporcional à altura da árvore).
- → O custo da inserção, após a localização do lugar, é constante; não depende do número de nós.
- Logo, tem complexidade análoga à da busca.

Exercício

Criar um método iterativo para inserção em ABB

- → Passos do algoritmo de busca
 - Comece a busca a partir do nó-raiz
 - Para cada nó-raiz de uma sub-árvore compare:
 - Se o valor procurado é menor que o valor no nó-raiz (continua pela sub-árvore esquerda)
 - Se o valor é maior que o valor no nó-raiz (subárvore direita)

- → Passos do algoritmo de busca
 - Caso o nó contendo a chave pesquisada seja encontrado
 - Retorne o "item" do nó pesquisado
 - Caso contrário
 - Retorne nulo

```
ITEM *abb busca2(NO *raiz, int chave){
    if(raiz == NULL)
         return NULL;
    if(chave == item get chave(raiz->item))
         return (raiz->item);
    if(chave < item get chave(raiz->item))
         return (abb busca2(raiz->esq, chave));
    else
         return (abb busca2(raiz->dir, chave));
ITEM *abb busca(ABB *T, int chave){
    return(abb busca2(T->raiz, chave));
```

Custo da Busca em ABB

- → Pior caso
 - Número de passos é determinado pela altura da árvore
 - Árvore degenerada possui altura igual a n
- → Altura da árvore depende da sequência de inserção das chaves
 - O quê acontece se uma sequência ordenada de chaves é inserida?

Custo da Busca em ABB

- Busca é eficiente se árvore está razoavelmente balanceada
 - $igoplus O(Log_2 n)$

- → Nós externos:
 - Descendentes dos nós folhas
 - (não estão, de fato, na árvore)
- → Uma árvore A com n nós possui n+1 nós externos
- Uma inserção em A é considerada "aleatória" se ela tem probabilidade igual de acontecer em qualquer um dos n+1 nós externos

- → Uma ABB aleatória com n nós é uma árvore resultante de n inserções aleatórias sucessivas em uma árvore inicialmente vazia
- → É possível demonstrar que para uma ABB "aleatória" o número esperado de comparações para recuperar um registro qualquer é cerca de 1,39 * log₂(n)
 - → 39% pior do que o custo de acesso em uma árvore balanceada

→ Pode ser necessário garantir um melhor balanceamento da ABB para melhor desempenho na busca

Referências

- → Material baseado no originais produzidos pelo professor Rudinei Gularte
- → SZWARCFITER, J. L.; MARKENZON, L. Estruturas de Dados e seus Algoritmos, Livros Técnicos e Científicos, 1994.
- → TENEMBAUM, A.M., e outros Data Structures Using C, Prentice-Hall, 1990.
- → ZIVIANI, N. Projeto de Algoritmos, Thomson, 2a. Edição, 2004.